4

Juventude 97

O Carpinteiro e o Tecelão

JULHO
MÊS DE FÉRIAS

Pr.
ANTÔNIO PINTO
é o entrevistado deste mês. Confira!

VIDA NO CAMPO

Um sonho que você pode tornar realidade.

INFORME JOVEM

Sábado Musical em V. Matilde, São Paulo

Juventude 91

Vol. 5 - Julho-agosto/91 - N.º 4

Revista educativa editada bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580 — Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8.º e 9.º da Lei Federal n.º 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal n.º 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o n.º 7449 do livro A do 5.º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Redator-Chefe:
Daniel S. F. Boarim

Editores
Pasquale Lemmo
Alvaner A. Feitosa

Editores Associados
Olyntho S. Soares
Isaías S. Lima

Depto. de Arte

Diagramador
Elizeu Silva

Assistente de Diagramação
Débora Lima

Desenhista
Emerson S. Freire

Fotocomposição
Iliana D. Sato

Consultor Técnico
Olyntho S. Soares

Secretárias
Elizabeth Toledo
Betânia Silva

Arquivo
Solange A. Pereira

EDIÇÕES VIDA PLENA

Livros e revistas sobre religião e saúde Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — Tel: 464-3888 — CEP 08580 — Itaquaquecetuba, SP.

Gerente Geral
Gerson S. Barros

Sub-gerente
Geremias P. Nunes

Gerente de Produção
Roberto A. Sato

Depto. de Assinaturas
Raquel Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação com prazo máximo de um mês de antecedência em relação ao bimestre da publicação. Mas procure enviá-las ainda com mais antecedência.

EDITORIAL

RETORNO FELIZ

Alvaner S. A. Feitosa

Retorno é um tema muito importante a alguém que tenha saído de algum lugar.

Apesar de nosso artigo de capa falar de viagem, o retorno também não é menos importante e, faz muito bem a quem regressa, vamos dizer, ao lar, encontrar braços abertos em sinal de boas-vindas.

E por falar em regresso, vem-nos à lembrança a desafortunada experiência de um jovem que, insatisfeito com a sua vida de cumprir ordens no lar, decidiu sair de casa a fim de ser "livre" para gastar seu dinheiro com o que quisesse e gozar dos "prazeres" da cidade.

Saiu de sua casa não muito interessado em voltar, requereu do velho pai a parte da herança que lhe cabia e foi-se.

Imagino que aquele jovem estava feliz; talvez até pensando: "Bem, agora que estou livre, vou dar um chute na vida que levei na casa daquele velho, vou começar a minha vida".

No livro de Provérbios, capítulo 14 e verso 20, diz: "Os amigos dos ricos são muitos"; julgando-se rico, aquele rapaz arrumou muitos "amigos" e, assim sendo pôs-se a gastar sua herança. Não se lembrava que deixara em casa, a pobre mãe com lágrimas a rolar pela face suplicando-lhe que ficasse, continuasse no aconchego do lar.

Não percebeu os olhos tristes do pai acenando a mão trêmula a dizer-lhe adeus.

Lembrava apenas de encrencas armadas pelo irmão e queixas dos diaristas do pai a complicar-lhe a vida. Lembrava também as broncas dos velhos estipulando-lhe mil e umas regras, horários e uma série de outras coisas.

Assim pensando, o caminho percorrido para chegar ao "distante país" aonde fora, fez-se bem curto e, rapidamente começou a desfrutar dos "prazeres tão almejados" da cidade.

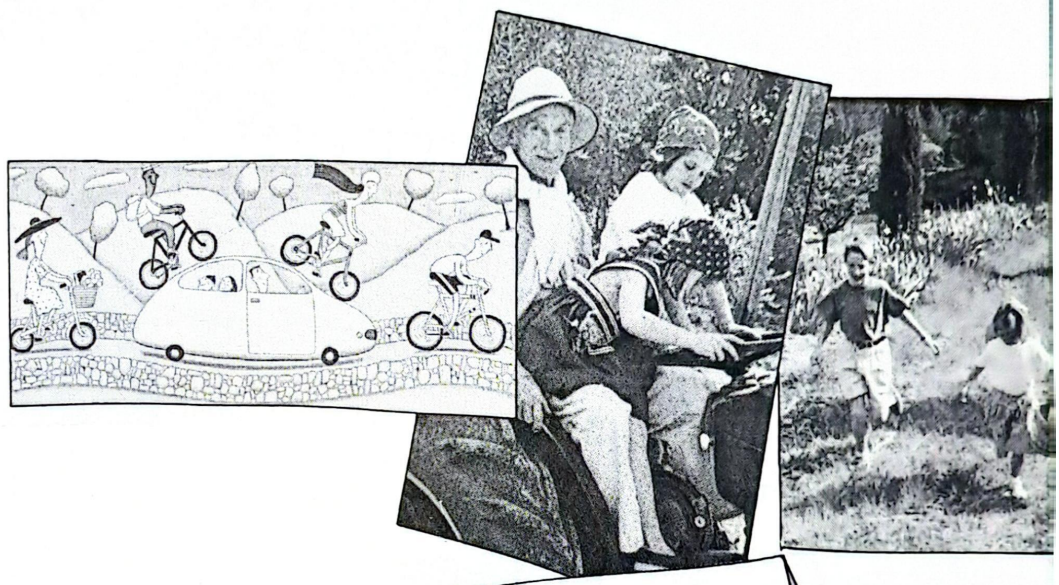
Amigo leitor, eu gostaria de continuar a história contando-lhe que este jovem estava gozando muitos bons momentos até hoje naquele lugar. Lamento muito, mas... sou obrigada a dizer-lhe que os momentos felizes vividos ali, naquele "país distante" não duraram muito e começou a sofrer as conseqüências da vida ociosa que escolhera.

A essa altura você já sabe de quem estou falando — do "filho pródigo", vou chamá-lo assim também pois, o Senhor Jesus não revelou o seu nome.

ÍNDICE

Juventude 91

FÉRIAS



Editorial 2
Vida no Campo 4
O Carpinteiro e o Tecelão 8
A Falta Que Faz Um Irmão 10
O Menino da Turíngia — IV 13
A Maneira de Passar os Feriados 14
Noções de Inglês 15
Informe Jovem 15
Correspondência 15
Julho — Mês de Férias 16
O Frio 18
Um Império Perseguidor 20
Juventude de Ontem 22
Uma Juventude Aprovada 25
Lições da Infância — Inesquecíveis 27
Influências Perniciosas 28
Corinhos 31
Receita 31
Poemas 31
10 Razões Para Vivermos Confiantes 32

Eu conheço muitos casos semelhantes a esse e tenho certeza de que você conhece também.

É maravilhoso saber que apesar da ida, houve o retorno, a hora mais feliz. No evangelho de Lucas, capítulo quinze e verso sete, está escrito: "Haverá maior alegria no Céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento"; em outras palavras, podemos dizer que a mínima intenção de retorno é de muita relevância aos olhos do Pai.

Na casa do nosso Pai, há também regras e uma série de restrições, mas a sábia orientação do apóstolo Paulo aconselha: "Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil." Hb 13:17.

Trazendo esse texto ao nosso tema, os pais e o Pai, velam por nossas almas. Desejo que o seu caso não seja semelhante ao do "pródigo", mas se for ou se você conhece alguém que esteja nessa situação, diga-lhe que os braços do Pai estão abertos à sua espera a fim de dar-lhe um abraço saudoso.

Um sonho que você pode tornar realidade.

Elizabeth Toledo

Viver no campo é uma opção que atrai cada vez mais os moradores da cidade. Um espaço para caminhar, meditar, ler e escrever, são divididos por aquelas pessoas que têm interesse pela natureza e estão abandonando a cidade.

A busca de uma vida sem violência, um lugar tranqüilo e o contato direto com a natureza, está levando muitas pessoas ao campo.

... "O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras e, onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na Natureza." Vida Campestre 33.

Em visita à Alemanha, fiquei muito admirada ao ver a maioria das pessoas ocupando-se em plantações. Compram um pedaço de terra longe de suas casas e, por pequeno que seja, plantam alguma coisa e cuidam dele com esmero e capricho. É o seu divertimento e lazer durante o fim-de-semana. Como é bonito ver as crianças brincando com as aves e animais domésticos, o interesse que têm pelos pomares, pelos canteiros de cenoura, alface e outras verduras.

"Deus ama o belo. Revestiu a Terra e o Céu de beleza, e com alegria paternal contempla o deleite de Seus filhos nas coisas que criou. Ele deseja que circundemos nossas habitações com a beleza das coisas naturais.

"Quase todos os moradores do campo, se bem que pobres, poderiam ter ao redor de suas moradas um pedaço de gramado, algumas árvores de sombra, arbustos floridos,

ou flores fragrantes. E, muito mais que adornos artificiais, contribuirão para a felicidade do lar. Trarão para a vida doméstica influência amenizante, aperfeiçoadora, robustecendo o amor da natureza, e atraindo mais os membros da família uns para os outros e para Deus." CBV 370.

Num artigo intitulado "O Sonho em Viver no Campo", publicado pelo Suplemento Agrícola do Estado de São Paulo, do dia 15/5/91, extraímos o seguinte exemplo:

S. C. D., fotógrafo, 34 anos, casado, dois filhos, afirma: "Virei caipira". Deixou o Rio de Janeiro há quatro anos em busca de uma vida com menos violência. Ele afirma que a mudança despertou seu interesse pela agricultura. Hoje, ele e sua esposa, cultivam caqui, abacate, uva, mexerica, maracujá, goiaba e limão. O novo produtor revela que a horta, formada com alho, erva-doce, girassol, poejo, erva-cidreira, alecrim, manjericão, louro e alfavaca, "nunca recebeu aplicações de agrotóxicos". O fotógrafo garante que os livros e a prática na enxada tornaram-se os elementos básicos na receita para dominar a terra. Ele explica que "não usa adubo químico, para não comprometer a ação das minhocas, produtoras de humus, que fertiliza a terra".

Um professor interessado em desfrutar a tranqüilidade do campo, transformou sua chácara, em Ibiúna, no refúgio da família e amigos.

"Precisamos de um lugar para caminhar, pensar, ler, escrever", conta ele. Lembra que muitos dos livros que leu, foram abertos na varanda da casa, localizada no topo de um morro, em frente a represa de Ibiúna.

"Na Europa, nos Estados Unidos e, até mesmo na União Soviética os terrenos são pequenos, mas todo mundo planta alguma coisa" explica o professor.

Ciente dessa influência, ele aproveita a área de um hectare do sítio para cultivo de lima, amora, ameixa, laranja, fruta-do-conde, jabuticaba, pêssego e banana.

Esse mesmo interesse pelos prazeres simples do campo atraiu O. P. de C. ... Mora numa chácara em Jaguariúna, cidade próxima a Campinas, onde cultiva plantas ornamentais e mantém galinhas d'angola. Ele confessa que, muitas vezes passa a noite na varanda; "gosto de acordar com o alvoroço das galinhas pertinho da rede". Eu sempre fui ecologista, garante ele. A chácara é cercada pelas águas do rio Atibaia. Às 5:30h, ele já está de pé, ao lado do fogão de lenha, que libera o aroma de madeira e da comida caseira.

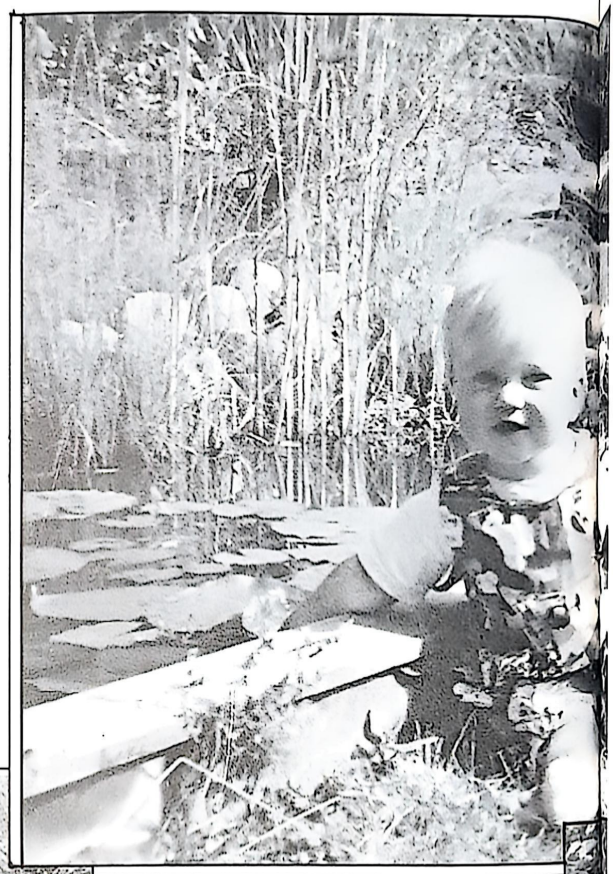
Paulista de nascimento, J. C. S. C. 37 anos, confessa sempre ter sonhado em sair da capital. Explica que no sítio, às margens da represa de Jaguaribe, em Piracaia, a 80 quilômetros da capital, ele, sua esposa e dois filhos dedicam-se ao pomar, onde

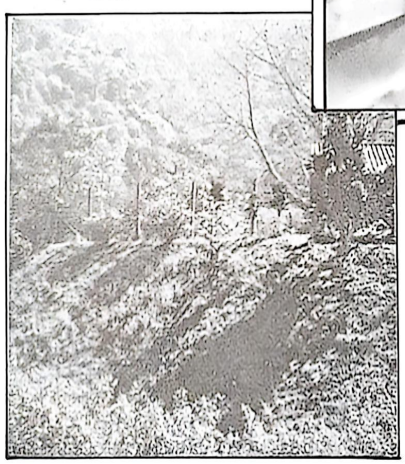
Quase todos os moradores do campo, se bem que pobres, poderiam ter ao redor de suas moradas um pedaço de gramado, algumas árvores de sombra, arbustos floridos, ou flores fragrantes.

plantaram mais de cem árvores, às vacas girolandas e à horta, com plantio de feijão-guandu e amendoim.

"A experiência no campo começou em seguida, com a formação do pomar que abriga 52 espécies, e cresceu à medida que o casal cultivava o hábito de alimentação mais cuidadosa. Na horta, não se aplicam agrotóxicos."

Lembro, com muitas saudades, dos tempos da minha infância quando, nas férias da escola, meu pai me levava ao sítio da minha avó. Era um "pedacinho do Céu na Terra". Água da vertente, muita fruta, flores de diferentes matizes, plantações de verduras, criação de abelhas para extrair o mel puro, ovos frescos de galinhas bem alimentadas, leite fresco, queijo feito pela avó, "tortilhas de rescoldo" (pão assado na cinza), enfim, tudo estava ali ... a natureza proporcionava o melhor, tanto o que se semeava como o que Deus já nos deixou. Eu saía pelo campo para colher as frutas silvestres. Como era delicioso subir nas árvores, correr pela campina, brincar no riacho, ir em busca dos cordeirinhos e dos bezerros e, depois voltar para a humilde mas aconchegante casinha de madeira! Dormia um sono tranqüilo e acordava bem cedo com os louvores dos passarinhos e o cantar do galo para mais um dia de diferentes atividades.

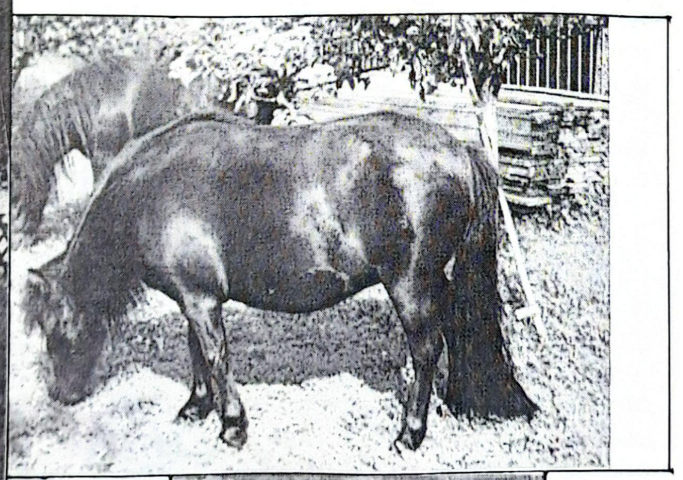


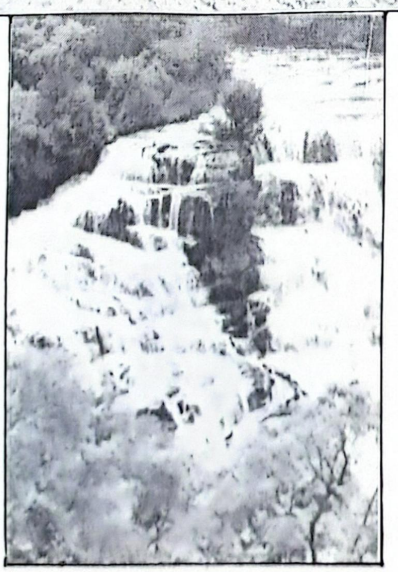


Na minha adolescência meus pais foram morar numa pequena cidade bem perto da "Cordilheira de Nahuelbuta" (no sul do Chile). Nunca esquecerei dos maravilhosos momentos que passei ali. Minha diversão era colher as diferentes frutas que havia na chácara, ajudar minha mãe a plantar verduras ou brincar com uma cabrita; tudo era muito simples, tudo era alegria de viver! Aos sábados fazíamos a Escola Sabatina ao ar livre, e à tarde caminhávamos pela montanha para contemplar a natureza. Tudo isto permanece vivo na minha memória; são capítulos inesquecíveis da minha vida que gostaria vivê-los novamente.

Mas por que enfatizar este assunto? Vejamos o que nos diz o Espírito de Profecia:

Deus deu aos nossos primeiros pais os meios da verdadeira educação, quando lhes ensinou o cultivo do solo e a cuidar do seu lar no jardim.





"Compreendam os pais que o preparo dos filhos é uma obra importante na salvação de almas. Em lugares campestres encontrar-se-á exercício abundante e útil ao fazerem-se as coisas que precisam ser feitas, e que darão saúde física por desenvolverem os nervos e os músculos. Saí das cidades, é minha mensagem para a educação de nossos filhos.

"Deus deu aos nossos primeiros pais os meios da verdadeira educação, quando lhes ensinou o cultivo do solo e a cuidar de seu lar no jardim. Depois da entrada do pecado, pela desobediência às ordens do Senhor, a obra de cultivo do solo que devia ser feita foi grandemente multiplicada, pois a terra, devido à maldição, trouxe espinhos e cardos. Mas o trabalho em si mesmo não foi por causa do pecado. O grande Mestre abençoou, Ele mesmo, a obra de cultivo do solo." Vida Campestre 14, 15.

Melhor do que a Riqueza

"A melhor de todas as heranças que podeis legar aos vossos filhos, é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida, serão sábios em boa hora. As escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida.

"Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da natureza. Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. Ide para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida de cidade, possais ser companheiros para vossos filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras e, preparando-os para um vida íntegra e útil." CBV 366, 367.

"Morar no campo ser-lhe-ia muito benéfico; a vida ativa ao ar livre desenvolveria tanto a saúde da mente como a do corpo. Deveriam eles ter um jardim para cultivar, onde pudessem encontrar entretenimento e ocupação útil. O arranjo de plantas e flores contribui para o desenvolvimento do gosto e do juízo, ao mesmo tempo que a familiarização com as úteis e belas criações divinas exerce sobre a mente uma influência aperfeiçoadora e enobrecedora, dirigindo-a para o Autor e Senhor de tudo." Vida Campestre 18.

É meu sincero desejo que o Senhor possa ajudar cada um dos leitores a atender as advertências que nos são dadas e tomar uma decisão em benefício do lar, dos filhos e da vida cristã.

O Carpinteiro e o Tecelão

Nélia Lovro

Em Nazaré, verdejante cidade situada sobre um monte, vivia um casal de humilde aparência.

Dentre seus filhos destacava-se Um, pela *Sua* mentalidade e pureza de caráter. Era Jesus que crescia no meio de Seus irmãos, gozando os prazeres da família e obedecendo à sua disciplina.

Seu pai ensinou-Lhe o ofício de carpinteiro, de modo que Ele estava acostumado ao trabalho manual.

Muitas mesas e triclínios da cidade, naquele tempo, decerto saíram das mãos hábeis de Jesus na carpintaria de Nazaré.

Não Lhe faltava também a disciplina mental. As crianças hebréias eram muito bem instruídas nas Escrituras e pela atitude de Jesus com os doutores do templo, podemos ver que Seus pais não haviam falhado nesse ponto. Sua mãe diligentemente O instruía usando os livros dos profetas e a Natureza como compêndios. A memória do Menino retinha as lições que Ele mais tarde usou em lindas parábolas.

Nesse mesmo tempo morava em Tarso da Cilícia um menino de família rica que, embora tivesse para ensiná-lo um preceptor, aprendia também o ofício de tecelão. Era hebreu esse menino e seus pais deram-lhe o nome de Saulo. Como era cidadão romano por nascimento, recebeu também o nome de Paulo.

Seu pai o destinava para doutor da lei, por isso, mais ou menos aos 12 anos, ele foi levado a Jerusalém onde deveria freqüentar a escola do templo; ali ele deve ter permanecido bastante tempo, pois, como disse, foi "criado aos pés de Gamaliel".

Cresceram os dois meninos:

O Carpinteiro, figura amável, sempre pronto a servir, tendo um gesto de bondade para qualquer que lhe chegasse perto.

O Carpinteiro, figura amável, sempre pronto a servir, tendo um gesto de bondade para qualquer que Lhe chegasse perto, manejando com perfeição a plaina e o martelo, ajudando e tomando parte nas lidas domésticas.

O tecelão, aplicado aluno da escola do templo, estudava dia e noite os antigos pergaminhos que ele conhecia em duas línguas: a hebraica e a grega. Enquanto manejava o primitivo tear, meditava entusiasmado nas grandezas que o Messias prometido traria para a sua pátria, Israel.

Nunca se encontraram em sua vida mortal esses dois operários. O suave Carpinteiro de Nazaré havia sacrificado sua jovem vida para que todo aquele que nEle cresse não perecesse, mas tivesse a vida eterna.

Era o Salvador do mundo e foi a causa da salvação de muitos.

O ardoroso tecelão, havia algum tempo, terminara seus estudos e voltara a Tarso quando ouviu as notícias a respeito do Nazareno.

Saulo era fariseu zeloso, disciplinado nas idéias religiosas do seu povo. Tornou-se logo inimigo de Cristo e aparece na história cristã como consentidor do apedrejamento de Estêvão. Desprezava a Cristo e considerava Seus discípulos como pessoas perigosas para a religião. Por isso era feroz o seu ódio contra eles.

Certo dia, tendo conseguido alguns documentos do Sinédrio, vai a Damasco com vários companheiros prender mais adeptos da nova religião. Saulo era o tipo do inquisidor. Ele fazia tudo aquilo crendo que prestava um grande serviço a Deus.

A sua conversão deu-se nessa última viagem a Damasco. Era meio-dia, estavam perto da cidade quando uma luz mais

brilhante que a do Sol incidiu sobre eles, derrubando-os.

"Saulo jaz em terra...

"No meio da luz divisa o semblante de um 'Homem celeste' (1Co 15:48). Um par de olhos profundos, cheios de eternidade se cruzam por um momento com as pupilas de Saulo.

"E logo depois ... completa escuridão.

"E no meio dessa noite em pleno meio-dia, percebe ele um brado ingente como o rolar do trovão:

"Saulo! ... Saulo!

"E depois, com a voz plangente de incompreendido amor, tremula pelo espaço o eco longínquo de uma voz misteriosa:

" 'Por que Me persegues?' "

Saulo pede à Pessoa que Se identifique:

"Quem és, Senhor?"

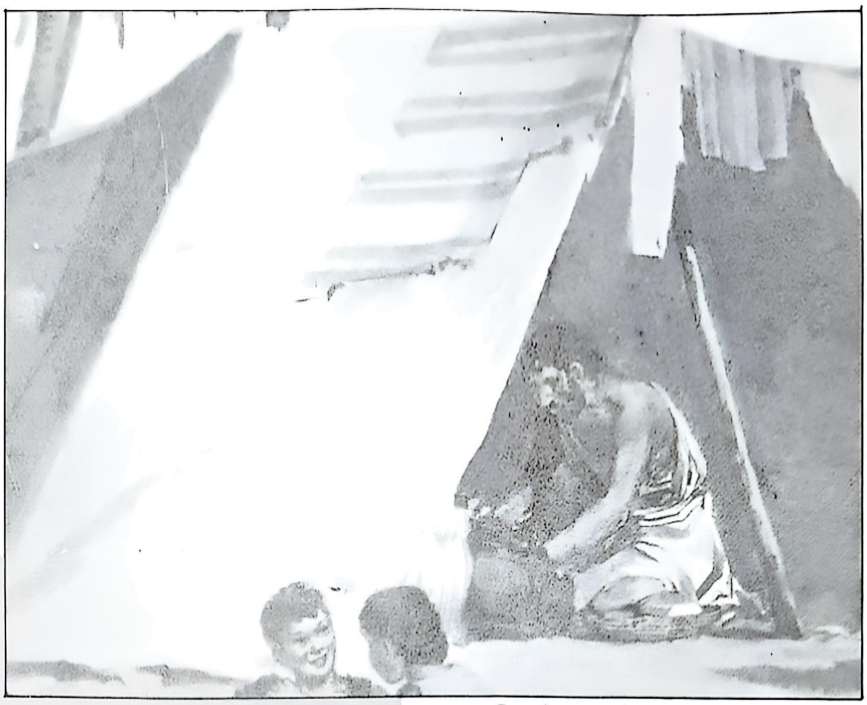
E ouve espantado a resposta:

"Eu sou Jesus a Quem tu persegues!"

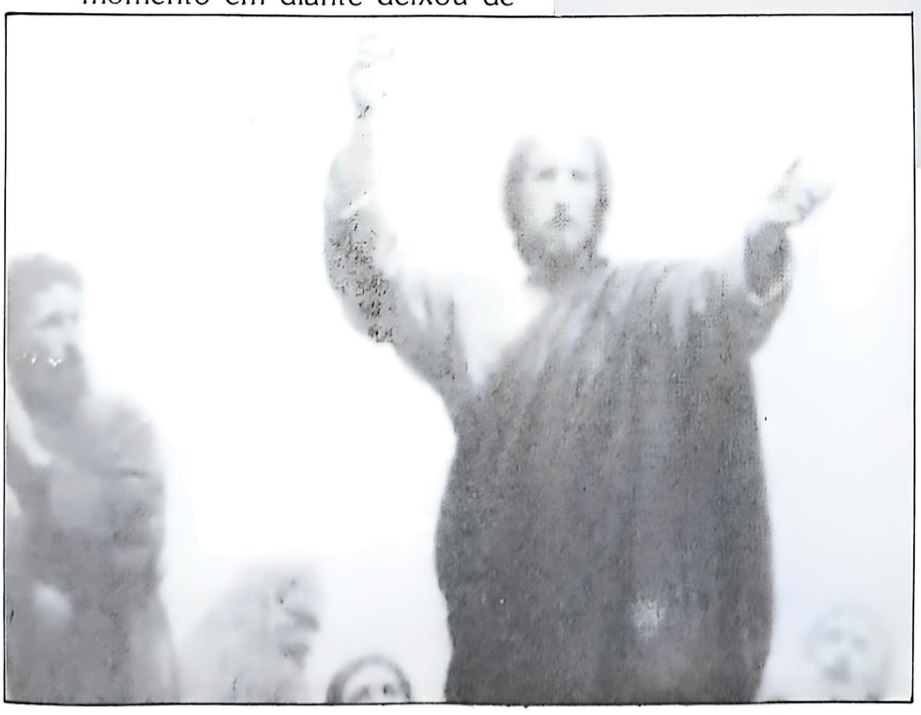
Foi assim o encontro entre o Carpinteiro e o tecelão.

O Espírito Santo trabalhou naquele momento com Saulo fazendo-o lembrar todas as profecias a respeito do Messias prometido que ele tão diligentemente havia estudado.

Ele rendeu-se à evidência da palavra de Deus e daquele momento em diante deixou de



O tecelão, aplicado aluno da escola do templo, estudava dia e noite os antigos pergaminhos que ele conhecia em duas línguas: a hebraica e a grega.



ser Saulo, o fariseu, para ser, até à morte, Paulo, o apóstolo cristão.

Daí em diante, só ama a Cristo, só fala de Cristo, com o mesmo zelo e ardor com que antes O perseguira.

Sua sabedoria de doutor da lei, suas prerrogativas de cidadão romano, sua imensa cultura (ele reunia em si as três culturas da época: a grega, a hebraica e a romana) tudo ele depositou aos pés do seu novo Amigo.

Bebeu as grandes verdades do Evangelho e tornou-se uma fonte que se espalhou por todo o mundo conhecido e chegou até nós através de suas epístolas.

Animado por seu amor a Cristo trabalhou 30 anos pela Sua causa. Depois de todos esses anos, entregou sua vida com a certeza de que uma coroa estava já guardada, à sua espera.

Certamente, na ressurreição dos justos, o seu grande Amigo lhe tomará as mãos e lhe dirá com aquela alegria que sentem dois verdadeiros amigos quando se encontram:

"Chegaste, meu caro! Vamos entrar! O Pai está ansioso para ver-te!"

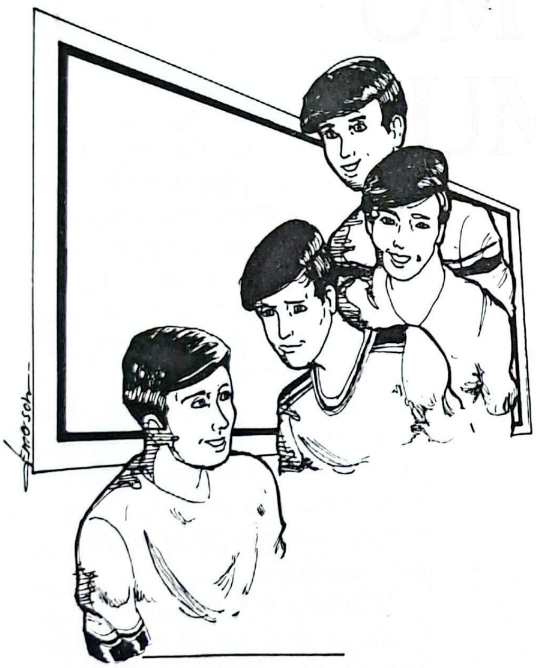
Bibliografia

O Desejado de Todas as Nações · Ellen G. White

Saulo de Tarso · Huberto Rhoden

A FALTA QUE FAZ

UM IRMÃO



A solidão chega mais doída ao coração de um jovem que não tem um outro para confiar, desabafar e sorrir.

Bettânia Silva

"Sinto falta de um irmão ou irmã para fazer-me companhia, a fim de que eu não me sinta só."

Essa é uma frase costumeira, dita por filhos únicos que tiveram sua infância marcada pela ausência de um irmão que estivese diariamente a seu lado, compartilhando com ele os momentos que a vida oferece.

Certa jovem rica deixou, em um espaço de um nobre jornal de sua cidade, a seguinte mensagem:

"Não tenho irmãos! Sinto-me só; não tenho com quem compartilhar, todos os dias, a vida. Sinceramente, eu daria a minha fortuna para ter ao menos uma amiga, que se interessasse por mim, que estivesse ao meu lado fazendo-se realmente minha irmã!"

Muitos jovens foram ontem, por serem filhos únicos e com superproteção, crianças sem estrutura de vida, sem pensamentos formados e decisões próprias. Hoje, têm fortes crises internas ocasionadas pela imaturidade emocional. Essa imaturidade acaba refletindo-se diretamente sobre a vida.

Vários pais devem ter notado que, depois do crescimento do filho, ele ainda necessita de um irmão. Devem ter percebido que, por tê-lo mimado demais por ser filho único, ele tornou-se, não em regra geral, um filho problemático.

gastar pelo filho. A companhia dos pais é superimportante, mas se o filho precisa dos pais que o ajudem a andar firme pelos pedregais da vida, resta ainda um vazio, pois não tem uma pessoa com quem compartilhe suas brincadeiras e estripulias, quando criança e, quando jovem, de suas confidências felizes, decepções e o dia-a-dia de um jovem com bastante energia para viver.

Para o jovem não é bom estar só, principalmente

A solidão chega mais doída ao coração de um jovem que não tem um outro para confiar, desabafar e sorrir; esse é o papel que o irmão em prioridade desempenha.

Muitos casais, hoje principalmente, decidem ter só um filho por questões lógicas, como menos gasto, mais facilidade de se viver, menos trabalho, mais tempo para dedicar ao filho. Mas devemos nos colocar no lugar de cada filho único. Será que gostaríamos de estar sozinhos e constantemente ter a ansiedade de querer um irmão para nos fazer companhia?

A figura do pai e da mãe é incentivo, é amor, compreensão, e acima de tudo, um desprendimento, doação; gastar-se e deixar-se

Para o jovem não é bom estar só, quando ele presencia irmãos reunidos, partilhando a vida.

quando ele presencia irmãos reunidos, partilhando a vida. E então, o jeito é somente olhar, sentir no coração já doído, a falta que um irmão faz.

Por outro lado, alguns filhos únicos conseguem superar a tristeza que a solidão ocasiona e vivem felizes mesmo assim. Será real essa superação ou apenas aparente?

Certa ocasião, em um grupo de moças, comentávamos sobre como deveria ser a vida de um filho único. Estávamos ansiosas para perguntar a uma de nossas colegas do grupo, pois era filha única. Ela se portava como quem não precisasse de ninguém; mostrou-se um pouco relutante mas depois falou: "Não necessito de um irmão e tenho minhas razões: não preciso repartir meus pertences com ninguém, não me preocupo se alguém vai revirar minhas coisas, porque o quarto é só meu. Não sinto falta de um irmão porque gosto de sossego e ter irmãos percebo que traz confusão. Estou bem assim mesmo."

Nessa tarde a acompanhei até a sua residência e lá desabafou pormenores de sua vida. Era de família tradicional, tinha estabilidade financeira, mas deixava transparecer grande carência interior. Sentia-se só, apesar de ter a dedicação e o amor dos pais. Ela não era o que

demonstrava ser. Chorou, mesmo tendo seus pais! E concluí que, na sua história, faltou aquele ser humano amado que, mesmo entre

brigas, cresce junto conosco e juntos aprendemos a viver compartilhando.

As palavras dessa colega me fizeram recordar o profeta Eliseu. Depois de tantas demonstrações do afeto de um casal decidiu retribiur-lhes o benefício. Ele perguntou à sunamita se ela e seu marido desejariam que Deus os abençoasse e lhes desse um filho. Ela, de imediato, disse que tudo estava bem em sua vida, mas depois caiu em prantos, demonstrando a realidade. Ela queria um filho, para dar-lhe o grande amor que existia em seu coração. Essa é a lei natural da vida. Em quase todas as famílias, os casais desejam ter seus filhos. E em todos os lares, os filhos necessitam de irmãos.

Se você é filho único e não sabe o que fazer em relação a esse problema de solidão, não se esqueça desse versículo bíblico: "... mas há um Amigo que é mais chegado do que um irmão." Pv 18:24.

Jesus é o seu melhor Amigo, o seu Irmão mais velho, Ele entende o que se passa com você!

"Não precisais, porém, desesperar. Deveis estar determinado a crer, embora coisa alguma vos pareça verdadeira e real... Entregando a Cristo o vosso querer, vossa vida estará escondida nEle em Deus... Recebereis de Deus força que vos ligará firmemente a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da fé viva, vos será possível... Dizei: 'Hei de crer, creio que Deus é Meu ajudador', e verificareis que sois vencedor em Deus." MJ 152 e 153.

"Não permitais que as perplexidades e tristezas da vida diária aflijam vosso espírito e vos anuviem a fronte. Se o permitirdes, tereis sempre alguma coisa que vos atormente e aborreça. A vida é aquilo que nós a fazemos, e aquilo que procurarmos, encontramos. Se olharmos as tristezas e perplexidades, se estamos num estado de mente de molde a ampliar pequenas dificuldades, encontraremos quantidades delas para nos absorver os pensamentos e a conversação. Mas se olharmos o lado brilhante das coisas, encontraremos o suficiente para nos fazer alegres e felizes. Se dermos sorrisos, eles ser-nos-ão devolvidos; se falarmos palavras prazeirosas e alegres, elas nos falarão em retorno." Lar Sem Sombras, 187.

Portanto, se este é o seu caso, você o conhece muito bem, e fala dele com lágrimas nos olhos; então erga esses mesmos olhos tristes aos Céus, e lembre-se do seu Irmão mais velho, o amorável Salvador Jesus, que Se interessa por você e lhe dá forças para vencer mais este mal, o da solidão.

Jesus é o seu melhor amigo, o seu irmão mais velho, Ele entende o que se passa com você!

O Menino da Turíngia — IV

Opal Wheeler
e Sibil Deucher

A manhã seguinte já os encontrou a caminho, um pouco mais próximo da escola de São Miguel. Seus pés estavam feridos e cheios de bolhas, porque as pedras do caminho lhes tinham rasgado os sapatos.

Dias e noites passaram. Finalmente, uma tarde, ao chegarem a um cotovelo da estrada, Erdmann subitamente parou e gritou:

"Ali, Sebastian! Estou vendo casas! Com toda a certeza é Lüneburg." Depois de todas aquelas intermináveis estradas, tinham chegado ao fim da viagem. Caminharam pelas ruas estreitas à procura da igreja.

"A senhora poderia dizer-nos, por favor, onde fica a escola de São Miguel?" perguntou Sebastian a uma velhinha que encontrou na praça do mercado.

"Pois não, menino, siga pela esquerda e encontrará a igreja. A escola fica ao lado."

Lá estava o belo edifício, com sua torre de tijolo vermelho, adornada, e uma lanterna de cobre esverdeado à porta.

Aproximaram-se rapidamente da entrada e bateram. "Imagine se eles não nos aceitam, depois dessa viagem toda!" murmurou Erdmann.

Não houve tempo para a resposta, porque a porta se abriu e um velho monge apareceu com o seu longo hábito negro.

"Por favor, poderia aceitar-nos na escola? Viemos a pé de Ohrdruff e queríamos ficar cantando na igreja", arriscou Sebastian.

"De Ohrdruff? Vocês vieram de Ohrdruff a pé?! Entrem, meus meninos, entrem que depois veremos. Primeiro vocês precisam comer e descansar. Amanhã ouviremos vocês cantar."

O bondoso monge levou-os a uma tosca mesa, onde lhes serviram pão de centeio e sopa quente. Nunca a comida lhes pareceu mais saborosa.

Os sinos da igreja repicaram e o monge saiu apressadamente para participar dos serviços, deixando os meninos junto ao calor do fogo. Ambos estavam cansados demais para permanecerem acordados por muito tempo. Adormeceram logo, agasalhados pelas cobertas deixadas pelo bom monge.

No dia seguinte compareceram diante do mestre de canto.

"Você é um Bach, não é?" Perguntou o professor, olhando atentamente para Sebastian. "A sua família é conhecida no país inteiro. Mas será preciso que você cante muito bem para poder pertencer ao coro de São Miguel, meu filho. Bem, pode começar."

Sebastian leu a música tão facilmente e cantou com voz tão bela e afinada que o mestre ficou encantado. Chegou a vez de Erdmann.

"Está bem, meninos, vocês dois nos servem. Poderão ficar conosco e viver na escola rural."

Os dois meninos estavam tão entusiasmados que mal podiam falar. Imaginem, iam conviver com gente tão boa e matar sua vontade de estudar música! Tinham dificuldade em acreditar que tudo aquilo fosse verdade.

Começaram, assim, vida nova na escola coral. Naturalmente estudavam também outras matérias, mas Sebastian ficava mais contente quando chegava a hora do estudo de música.

Dedicava-se muito ao estudo do cravo e aprendia tão depressa, que o professor tinha surpresas todos os dias. Nada lhe parecia difícil.

A biblioteca estava cheia de livros sobre música e ele tinha permissão para consultá-los sempre que o desejasse. Ansiava por conhecer cada vez mais as obras dos grandes mestres. Sentava-se e mergulhava a atenção naqueles tesouros, sem ter vontade de parar. As horas do dia não lhe bastavam, e por isso continuava estudando ainda muito tempo depois de os outros meninos terem ido para a cama. Muitas e muitas noites foram os monges encontrá-lo debruçado sobre os livros de música, ou tocando, baixinho, o cravo.

Suas mãos eram fortes, mas tocavam com suavidade. Todo mundo só usava os três dedos do meio, mas ele descobriu que era melhor tocar com todos os cinco.

Quando não necessitavam dele para cantar no coro, pediam-lhe que fosse tocar violino nos serviços da igreja. Também fazia parte da orquestra da igreja e, se faltava alguém, substituía o ausente, qualquer que fosse o instrumento.

"Sem dúvida, alguém deve tê-lo ensinado! Se não, como poderia ele tocar tão bem os instrumentos?" Pensava o professor.

Foi a Sebastian.

"Você gostaria de experimentar o órgão da igreja, meu filho?"

Tocar o órgão? Sebastian correu para o grande

instrumento, no alto do coro e, pondo os dedos nas teclas, principiou a tocar. Os sons vibraram pela igreja. Sem demora experimentou os pedais de madeira, verificando que cada um deles produzia som diferente. Tentou, em seguida, tocar com os pés e as mãos ao mesmo tempo, fazendo que o órgão emitisse amplas sonoridades.

O professor estava quase tão emocionado quanto Sebastian.

"Este menino precisa estudar órgão! Irá tomar lições com o senhor Boehm na igreja de São João. Poderá vir a ser, com o tempo, um grande organista!"

Sebastian preferia as lições de órgão a tudo mais. Passava longas horas na igreja, tocando o instrumento, que não era dos melhores; assim mesmo, não parava de estudar, esperando tocar um dia num órgão melhor.

Gostava de compor, enquanto esperava por isso. Como era interessante ouvir as próprias melodias! Algumas vezes a música trovejava pela igreja, mas, de repente, fazia-se muito doce, até desaparecer.

Não levou muito tempo para que o senhor Boehm lhe ensinasse tudo quanto sabia. Por isso o rapaz continuou, por esforço próprio, compondo músicas mais difíceis de executar no instrumento.

Gastava muitas horas escrevendo suas composições. Quase todos os dias tinha alguma novidade para mostrar ao professor.

Todos os dias Sebastian estudava canto com os outros meninos. Eles gostavam da bela música sacra que aprendiam para os serviços de domingo e de datas especiais.

Cantou na igreja durante quase três anos, até descobrir, um dia, que sua aguda voz de soprano tinha desaparecido e que não poderia mais cantar no coro. Passou a tocar na orquestra da igreja e a acompanhar os cantores a fim de ganhar com que pagasse o alojamento na escola.

A MANEIRA DE PASSAR OS FERIADOS

Ellen G. White

O recreio é necessário aos que se acham ocupados em labor físico, e mais ainda, essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial à nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter o espírito em contínuo e excessivo labor, mesmo sobre temas religiosos. Há distrações, como sejam a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar porquanto o Céu as condena. Estas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem efeito excitante, produzindo em alguns espíritos uma paixão por aquelas diversões que conduzem ao jogo e à dissipação. Todos esses divertimentos merecem ser condenados pelos cristãos, devendo o seu lugar ser substituído por qualquer coisa perfeitamente inofensiva.

Vi que não se devem passar nossos feriados a exemplo do mundo, mas não devemos passá-los por alto, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de serem expostos às más influências e corrompidos pelos prazeres e excitações do mundo, estudem os pais o meio de proporcionar-lhes alguma coisa que substitua entretenimentos mais perigosos. Dai a entender a vossos filhos que tendes em vista seu bem-estar e felicidade.

Unam-se várias famílias que residem numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago, ou a um bonito bosque, onde seja lindo o cenário da Natureza. Devem prover-se de alimento simples e saudável, das melhores frutas e cereais, pondo a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a abóbada celeste. A viagem, o exercício e o panorama despertarão o apetite e poderão gozar de uma refeição que causaria inveja aos próprios reis.

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres dos cuidados, do trabalho e de toda preocupação. Os pais devem sentir-se pequenos com os filhos, tornando-lhes tudo tão agradável quanto possível. Seja o dia todo um contínuo recreio.

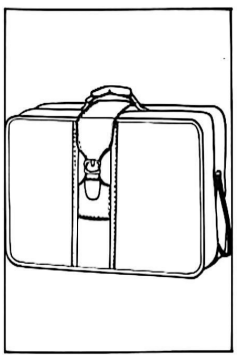
O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é dentro de casa e sedentário, lhes beneficiará a saúde. Todos os que podem, devem sentir o dever de seguir este procedimento. Nada se perderá, mas ganhar-se-á muito. Tornarão às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para empreender de novo sua tarefa com mais zelo, e estarão melhor preparados para resistir à enfermidade.

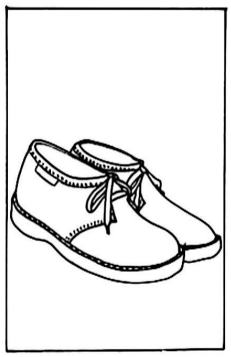
Fontes cristãs de prazer

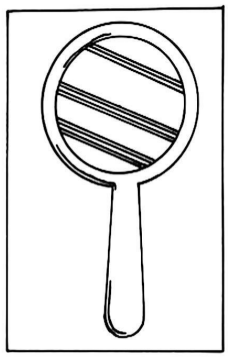
Deus proveu para cada qual prazeres que podem ser gozados por pobres e ricos igualmente — o prazer que se encontra em cultivar a pureza de pensamentos e a ação abnegada, o prazer que provém de falar palavras de simpatia e praticar atos de bondade. Dos que executam esse serviço, irradia a luz de Cristo para iluminar vidas obscurecidas por muitas mágoas. MJ 392, 393.

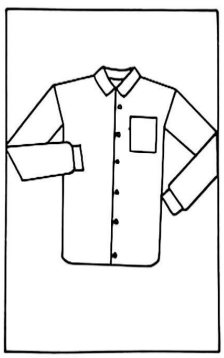
NOÇÕES DE INGLÊS

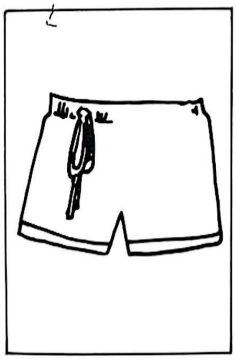
Agora que você já sabe algumas frases importantes para a sua comunicação no exterior, relacionamos abaixo nomes de alguns objetos indispensáveis que você precisa conhecer. Preencha os espaços com o nome do objeto, pondo uma letra em cada quadrinho.

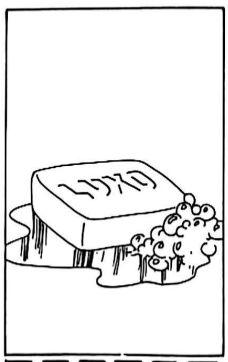


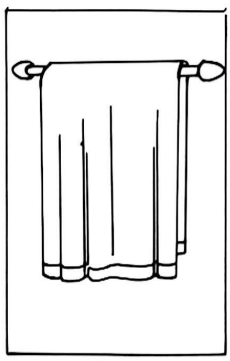


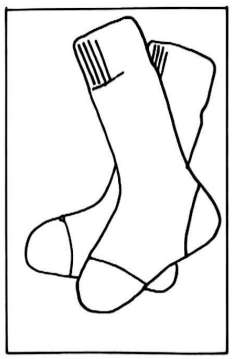












Na próxima edição, estaremos com você novamente.

Até lá!

Sábado musical em Vila Matilde, SP

O departamento de jovens da igreja de Vila Matilde elaborou um programa que será realizado mensalmente todo terceiro sábado - "O Sábado Musical".

No dia 20 de abril, foi realizado o primeiro programa da série com a presença do "Quarteto Encontro" (formado pelos irmãos Josias Teixeira, Moisés dos Santos, Evanildo Cruz Luz e Auro Luup). O quarteto apresentou vários hinos tradicionais de seu repertório. Os hinos infantis foram os que mais cativaram os ouvintes.

Com a realização deste e de outros programas a igreja de Vila Matilde tem alcançado muitos interessados.

Que o nosso bondoso Deus continue nos abençoando, nos dando forças para que possamos desempenhar a obra que Ele deseja que façamos!

Rogério Araújo

Correspondência

Cilene Almeida Araújo
Av. W5 Norte Quadra 914 - Lote B - SGAN
CEP 70760 - Brasília, DF

Wagner Leivas Teixeira
Marcos da Silva Farias
Raquel Maria da Conceição
Elizabeth Contreras
Emerson da Silva Freire
Rogério Araújo
Bettânia Silva
Ester Silva Magalhães
Ercília Rezende Ramos
Reinaldo Mickus
Caixa Postal 135
CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP

É muito bom falarmos de férias, viagens, passeios etc., no meio do ano e no fim do ano. Estudantes, de um modo geral, são os mais envolvidos neste assunto.

Férias e viagens têm muito a ver com descontração e liberdade. Mas nem uma coisa nem outra tem algo em comum com a falta de fineza demonstrada por alguns turistas.

Nosso comportamento fora de casa revela se estamos ou não familiarizados com os hábitos das pessoas civilizadas.

Muitos viajam de ônibus por se tratar de um meio de transporte mais acessível que o carro particular.

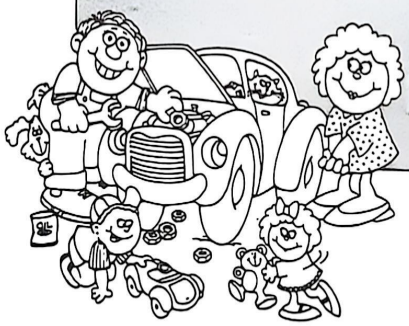
Quando planejamos uma viagem, logo pensamos em malas, roupas e alguns utensílios de uso pessoal.

Viajando muitas horas, você acabará fazendo amizade com o companheiro ao lado. Faça da viagem boa oportunidade para falar do amor de Jesus por nós.

Durante a viagem cuide por estar apresentável, sem exagero, é claro; a boa aparência cabe em qualquer lugar. Um discreto desodorante não é nada mal.

Não seja incômodo ao seu companheiro, nada de muitos embrulhos, sacoladas e outras bugigangas. Quanto menos volumes melhor para sua locomoção.

Quando chegar a hora do lanche não exagere no tempero de alho e cebola. Se usar fruta, tenha o cuidado de embrulhar discretamente as cascas, nada de atirá-las pela janela. Ah! e por falar em janela use-a apenas para a



Alvaner S. A. Feitosa

claridade e ventilação do ambiente; evite pendurar roupas e toalhas.

Não descalce os pés, principalmente se viajar de tênis. Não apóie os joelhos no espaldar da poltrona que lhe fica à frente ou os pés sobre os braços da mesma.

Separe tempo para boa leitura. Há livros do Espírito de Profecia que, se lidos numa hora de descontração, servem mais do que nunca como bálsamo para a alma.

Se você gosta de viajar ouvindo música, use de discrição; procure não aparecer com aqueles gravadores "quilométricos" exibindo música de coral no último volume ou coisa parecida. Os candidatos ao Céu são pessoas corteses, de bom gosto e, sobretudo discretas.

Chegando ao destino, despeça-se de seu companheiro fazendo menção de que a viagem foi muito boa, e sempre que puder ofereça-lhe um folheto para que fique de lembrança e início de evangelização.

Uma vez no destino, se chegar à noite na casa de irmãos, após preencher as formalidades habituais, instale-se evitando o excesso de barulho para não incomodar os donos da casa. Não faça um uso muito prolongado do banheiro. Banhe-se o mais rápido possível.

Se você gosta de dormir até muito tarde, faça o possível para tornar esse "muito tarde" um pouco menos tarde. Levante-se mais cedo que o habitual, participe do culto da família, faça exercícios físicos num lugar apropriado, tome banho para relaxar, caminhe a pé; uma caminhada é sempre boa para manter a forma.

Tome muito cuidado quando estiver à mesa. Não dê a impressão de quem não come há três dias. Evite pôr no prato mais do que vai ingerir. Coma devagar. Não suje a mesa. Não fique mudo mas também não fale em coisas ruins ou macabras. Há bem mais de mil coisas boas para promover uma boa digestão. Fale pouco e ouça mais.

Procure conhecer o lugar escolhido; visite os pontos turísticos da cidade, não esquecendo de fazer da oportunidade um momento para irradiar "luz ao nosso semelhante".

Separe tempo para a boa leitura. Há livros do Espírito de Profecia que, se lidos numa hora de descontração, servem mais do que nunca como bálsamos para a alma. São eles: "Caminho ao Céu", "História da Redenção", "O Desejado de Todas as Nações" etc. Todos estes têm mensagem espiritual, poética, edificante, que fala muito alto ao coração da gente.

Não esqueça também de "orar sem cessar", pois é nos momentos de lazer que Satanás semeia ao nosso redor a erva daninha; ore pedindo a Deus a Sua companhia e proteção; aproveite para agradecer-Lhe pela oportunidade concedida. Agradeça também às pessoas que lhe derem acolhida; seja um hóspede agradável.

Bem, uma vez que você tem todas essas dicas para um passeio ou uma viagem, faça bom proveito delas. Arrume suas malas e ... boa viagem!

O Artífice Maravilhoso

O FRIO

Novo Tesouro da Juventude

Desconhecida em certas regiões, a neve é muito freqüente em outras, principalmente nas proximidades dos pólos.

Existe na atmosfera certa quantidade de vapor de água. Quando esfria e a temperatura desce abaixo de zero, o vapor de água congela-se e se cristaliza em agulhas, que se congregam e entrecruzam, formando o que chamamos flocos de neve.

A queda de tais flocos e seu acúmulo sobre a superfície da terra, em camadas de maior ou menor espessura, constitui o fenômeno conhecido pelo nome de nevasca.

A neve é branca e opaca, devido à sua estrutura esponjosa e muito fracionada, pela interposição de borbulhas de ar entre as moléculas. A luz, que sem dificuldade e com perda insignificante de brilho atravessa os corpos transparentes, não consegue atravessar a neve, daí a opacidade e a brancura que sempre nos oferece.

Apesar de sua consistência esponjosa e leve, se colocarmos alguns flocos de neve sobre um corpo macio, de cor escura e temperatura inferior a zero grau, descobriremos neles, à simples vista e melhor ainda com um microscópio, as mais estranhas e surpreendentes figuras, compostas de finas agulhas simétricas, dispostas de maneiras diferentes em forma de estrelinhas, e apresentando sempre um conjunto de delicadeza e finuras tais, que artesão algum, por mais hábil que fosse, jamais conseguiria igualar em seus pormenores.

Em geral a neve não cai dividida em minúsculos flocos cristalizados. Desde que se desprende das nuvens até que, descrevendo espirais, chega ao solo, sofre a ação do vento, que a desfaz e pulveriza ou então forma com ela flocos maiores, despojando-a de seus contornos mais delicados e alterando da maneira mais caprichosa sua fantástica e maravilhosa estrutura.

Nos montes e cumes muito elevados de algumas cordilheiras a neve permanece intata o ano todo, não se derretendo, apesar de tais alturas serem batidas pelos raios solares. Estas neves recebem o nome de eternas

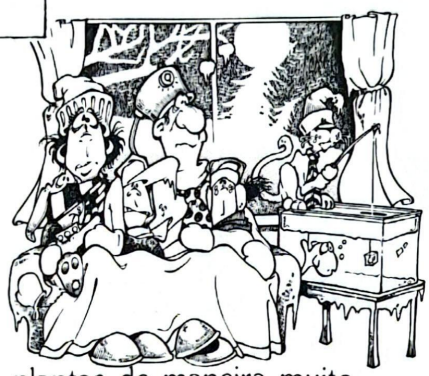
ou perpétuas e podem ser vistas no Cáucaso, nos Andes, nos Pirineus, no Himalaia e em outras grandes montanhas espalhadas por todo o globo terrestre.

O orvalho, a geada e o gelo, obras admiráveis do frio

A geada e o orvalho se devem ao vapor aquoso que, em contato com corpos frios, se condensa sobre eles em forma de gotinhas, agulhas ou cristais de gelo.

O orvalho raramente aparece durante o dia. É geralmente à noite que se forma sobre a grama dos prados, sobre as flores e as plantas, sendo comum nas ribeiras frias ou temperadas. Há lugares, como na costa do mar Vermelho e mais ainda ao longo do litoral do Chile e do Peru, onde o orvalho se deposita com freqüência sobre

Tanto o gelo como a neve constituem um regalo para os jovens das regiões frias, que têm neles um companheiro ideal para as horas de distração.



as plantas de maneira muito abundante.

Embora a neve e a geada sejam às vezes confundidas devido ao seu aspecto, há uma grande diferença entre os dois fenômenos atmosféricos. Freqüentemente a geada aparece ao despertar a primavera, quando a seiva dos vegetais, atraída pelo calor do sol, sobe das raízes para os galhos mais altos e a vida flui do interior da terra para o ar livre.

A neve cai normalmente quando o inverno se torna mais rigoroso e quando as sementes, que mal germinaram aproveitando os últimos dias do outono, necessitam fixar-se no solo.

A geada se forma pelas mesmas causas que o orvalho, mas exige que a temperatura desça abaixo de zero e será tanto mais abundante quanto maior for a umidade do ar. Geralmente só se produz a geada nas noites tranqüilas, isto é, quando a limpidez e tranparência da atmosfera facilita a irradiação do calor das plantas e dos objetos colocados a céu aberto, como vulgarmente se diz. Nesse caso, todos os objetos, e muito especialmente as árvores, amanhecem cobertos de finíssimos cristais brancos de geada e o espetáculo oferecido pela natureza é realmente admirável.

O gelo, que como sabemos é água em estado sólido, apresenta-se sob duas formas: a cristalina, que aparece nos rios, fontes e mananciais; e a granulada, típica do gelo das nevascas. A primeira aparece em forma de formosos cristais de relativa transparência, sob os quais a água segue seu curso. A segunda é formada pela compressão da neve e, por conseguinte, por uma quantidade incalculável de flocos. Este gelo é opaco, em conseqüência da grande quantidade de bolhas de ar existente entre eles.

Assim como a água pura, o gelo tem uma ligeira tonalidade azulada, mas que só se nota em camadas de maior espessura. Partido, divide-se em prismas diminutos ou em grãos. Estes, por seu turno, são constituídos de cristais extremamente pequenos, verdadeiros prodígios artísticos originados pelo frio.

Tanto o gelo como a neve constituem um regalo para os jovens das regiões frias, que têm neles um companheiro ideal para as horas de distração. Bem equipados, poderão dedicar-se à patinação, com o que se sentirão capazes de "voar" sobre o gelo e, nas regiões montanhosas, poderão esquiar, esporte que lhes proporcionará o imenso prazer de sentir-se livres e donos da maravilhosa natureza.

UM IMPÉRIO PERSEGUIDOR

Pasquale Lemmo

Muitas coisas reveladas ao profeta Daniel ele não pôde compreender plenamente. Uma dessas era a predita destruição do povo santo. "Eu ouvi, porém não entendi; então eu disse: Meu Senhor, qual será o fim dessas coisas? Ele respondeu: Vai, Daniel porque estas coisas estão encerradas e seladas." Dn 12:8, 9.

Quase seis séculos depois, Jesus preveniu os discípulos da grande perseguição que Seus seguidores sofreriam: Uma perseguição jamais experimentada em outras épocas. E conclui dizendo: "Não tivessem aqueles dias sido abreviados, e ninguém seria salvo; mas por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados." Mt 24:22.

Daniel e João mencionaram, em diversas ocasiões e em profecias paralelas, a perseguição que seria movida contra o povo de Deus. Geração após geração lê essas passagens, e os séculos se passam desde que o profeta Daniel mencionou essa obra de perseguição. O tempo vai passando e a grande tribulação ficando cada vez mais perto, e finalmente chega o momento de os genuínos cristãos serem provados como o ouro é provado no fogo. Tal perseguição foi movida por uma igreja que corrompera seus caminhos diante de Deus.

"Quando se corrompeu a primitiva igreja, afastando-se da simplicidade do evangelho e aceitando os ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e poder de Deus; e, para que pudesse governar a consciência do povo, procurou o apoio do poder secular. Disso resultou o papado, uma igreja que dirigia o poder do Estado e o empregava para favorecer os seus próprios fins, especialmente na punição da 'heresia'." E. G. White, O Grande Conflito, p. 441.

Enquanto contemplava a obra do papado, o profeta viu que ele "fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles." "Grande é o seu poder, mas não por sua própria força [pois a igreja empregava a força do Estado[; causará estupendas destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo santo. Por sua astúcia nos seus empreendimentos fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente." "Deitou por terra a verdade; e o que fez prosperou... E os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo (1.260 dias ou anos)." Daniel 7:21; 8:24, 25; 7:25.

Ao apóstolo João foi mostrada a igreja fiel durante esse tempo de perseguição. "A mulher (símbolo da igreja verdadeira), fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias." Apocalipse 12:6, 14.

Esses foram terríveis dias para o povo de Deus. O apóstolo viu novamente a obra do papado sob o

símbolo de uma mulher "montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia." Apocalipse 17:4. "Então vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus." Apocalipse 17:6.

No século sexto tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poder na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a igreja. O paganismo cedera lugar ao papado. O dragão dera à besta 'o seu poder, e o seu trono, e grande poderio'. Apocalipse 13:2. E começaram então os 1.260 anos de opressão papal preditos nas profecias de Daniel e Apocalipse (Daniel 7:25; Apocalipse 13:5-7). Os cristãos foram obrigados a optar entre renunciar sua integridade e aceitar as cerimônias e cultos papais, ou passar a vida nas masmorras, sofrer a morte pelo instrumento de tortura, pela fogueira, ou pela machadinha do verdugo. Cumpriram-se as palavras de Jesus: 'E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues, e matarão alguns de vós. E de todos sereis odiados por causa de Meu nome." Lucas 21:16, 17.

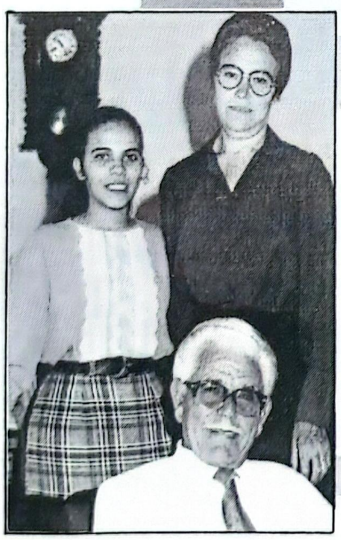
"Desencadeou-se a perseguição sobre os fiéis com maior fúria do que nunca, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Durante séculos a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: 'A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias'. Apocalipse 12:6." E. G. White, O Grande Conflito p. 51.

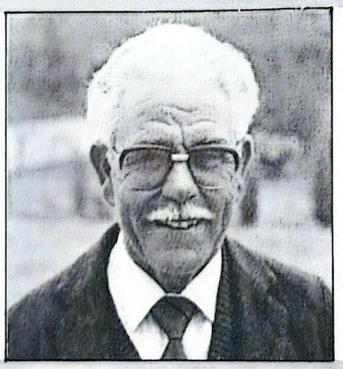
Aproximadamente cinqüenta milhões de cristãos foram mortos de diversas formas durante esse período. Realmente o papado estava "embriagado com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus." Apocalipse 17:6.

"Que a igreja de Roma derramou mais sangue inocente que qualquer anterior instituição entre a humanidade, jamais será questionado por protestante algum que possua satisfatório conhecimento de história. De fato, os registros de muitas de suas perseguições são agora tão escassos que é impossível conceber por completo a multidão de suas vítimas, e é inteiramente certo que nenhum poder de imaginação é capaz de conhecer seus sofrimentos." W. E. H. Lecky, In History of the Rise and Influence of the Spirit of Rationalism in Europa, volume 2, p. 32.

"Diz o profeta: 'Vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus'. Declara ainda ser Babilônia 'a grande cidade que reina sobre os reis da Terra'. Apocalipse 17:4-6, 18. O poder que por tantos séculos manteve despótico domínio sobre os monarcas da cristandade, é Roma. A cor púrpura e escarlate, o ouro, as pérolas e pedras preciosas, pintam ao vivo a magnificência e extraordinária pompa ostentadas pela altiva sé de Roma. E de nenhuma outra potência se poderia, com tanto acerto, declarar que está 'embriagada do sangue dos santos', como daquela igreja que tão cruelmente tem perseguido os seguidores de Cristo." E. G. White, O Grande Conflito, p. 381.

Pr. Antônio Pinto





JUVENTUDE esteve em Prudentópolis, PR, em visita ao irmão Antônio Pinto. Pudemos entrevistá-lo e apresentamos alguns de seus depoimentos.

JUVENTUDE — Irmão "Toninho" (como é conhecido por todos), pode nos dizer sua naturalidade, data de nascimento e filiação?

AP — Sou de família portuguesa, porém, nasci em São Paulo a 13/8/1929, no bairro do Tatuapé. Meus pais, Abel Pinto Cruz e Alexandrina da Silva. Quando eles vieram de Portugal, trouxeram meu irmão Maximiano e minha irmã Ilda.

JUVENTUDE — Poderia contar-nos um pouco da sua infância?

AP — Bem, minha infância não foi das melhores, infelizmente. Conheci bebida alcoólica muito cedo. Desde meus cinco anos já dava muito trabalho a meus pais. Comecei a estudar com sete anos e um dia revoltei-me tenazmente contra a professora; tive vontade de agredi-la. Desse dia em diante não voltei à escola, permanecendo sem aprender a ler e escrever. Quando eu tinha treze anos, meu pai me pôs a trabalhar numa fábrica de bebidas alcoólicas.

JUVENTUDE — Pelo que sabemos, o irmão foi também um adolescente muito travesso, é verdade?

AP — Sem dúvida. Eu tinha meus nervos bastante abalados por causa do álcool e me irritava facilmente; além disso, gostava de "aventuras" e, por causa delas recebia vários apelidos engraçados tais como: Judas, Tonhinho, Louquinho da Barroca. Era um rapaz um pouco temido pela vizinhança, meio desordeiro. Com dezessete anos, tive uma desavença com um senhor turco e, muito zangado, resolvi atear fogo na casa dele. Vocês não queiram saber o resultado....

JUVENTUDE — Como o irmão conheceu o evangelho?

AP — Um cunhado deu-me uma Bíblia de presente e nela eu aprendi a ler. Só então tomei conhecimento do poder transformador do amor de Deus. Foi nessa Bíblia que li acerca do sábado, e pensei na pos-

sibilidade de haver uma igreja que guardasse o sábado. Isto aconteceu em 1950.

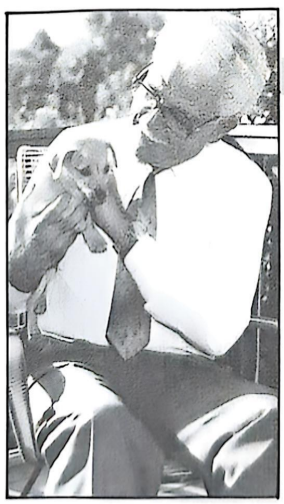
Um dia encontrei-me com uma senhora que pertencia à Congregação Cristã no Brasil. Disse-me conhecer uma igreja que guardava o sábado e que poderia levar-me até lá, bem como a minha família, e acrescentou: "Fica na rua Tobias Barreto, 809 — Belenzinho." Fui lá. Era sábado e estavam realizando a Escola Sabatina. Entrei e fui recebido por dois diáconos que vieram cumprimentar-me. Eram os irmãos Serafim Lopes e Diamantino Pereira. Naquele dia eu estava usando costeletas compridas, um chapéu com a aba virada para cima, um lenço vermelho no pescoço e um anel ostentando a cabeça de um boi. No intervalo dos estudos, aproximou-se de mim o irmão Desidério Devai e, com maneiras bondosas me cumprimentou; arrumando o meu chapéu, disse-me que eu devia usá-lo direito e não com a aba para cima, parecendo boiadeiro. Eu não gostei! Pouco faltou para que eu batesse no pastor Desidério. Quando cheguei em casa, parei diante do espelho e pus-me a olhar. Colocava o chapéu como o irmão Desidério tinha arrumado e, muito intrigado pensava: "Mas eu gosto mais deste jeito", e virava a aba do chapéu para cima. Tornava a pô-la para baixo e para cima até que concluí que o irmão tinha razão. Eu deveria usá-lo da maneira certa mesmo.

Os pais devem ter diálogo muito franco com os filhos e saber de seus problemas e aconselhá-los sobre as decisões a serem tomadas.

Passei a freqüentar a igreja regularmente; acreditava que aquela doutrina poderia ser a solução dos meus problemas, e assim foi. Ficava muito comovido quando a congregação entoava hinos. Gostei muito da maneira como fui tratado por aqueles irmãos, e das pregações que ouvi.

JUVENTUDE — Quando o irmão foi batizado?

AP — Lembro-me que foi em 1951, no Parque São Jorge, no rio Tietê. Quem fez a cerimônia foi o irmão André Lavrik.



JUVENTUDE — Depois de se tornar membro da igreja, qual foi sua primeira atividade?

AP — O irmão Juvenal A. Luz (pai do Everaldo), deu-me instruções relativas à colportagem e iniciei este trabalho visitando alguns interessados no bairro de Artur Alvim - São Paulo, quando naquele bairro havia poucas casas. Tomei gosto por esse trabalho e saí disposto a colportar.

JUVENTUDE — O irmão pode nos contar sua primeira experiência na colportagem?

AP — Sim. Nunca imaginei que o início da colportagem seria tão duro para mim. A primeira oferta foi uma decepção: um senhor me deu um tapa na cara no final da oferta. Na segunda casa uma senhora me fechou a porta, não querendo ouvir-me. Já estava ficando irritado, quando, na terceira casa tudo começou a melhorar. Pensei que o inimigo queria desanimar-me; fiz oração e a partir de então pude sentir a presença de Cristo comigo. Trabalhei durante dois anos, até 1953, e fui para a obra bíblica.

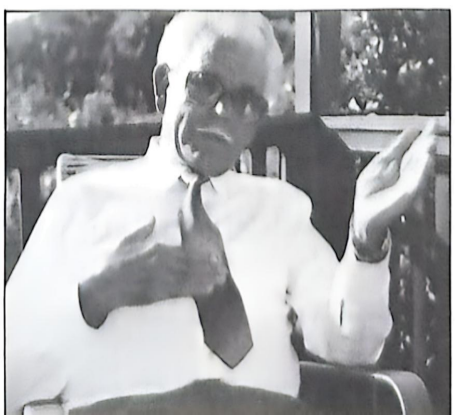
JUVENTUDE — Irmão "Toninho", sabemos também que o irmão é excelente construtor. O irmão ajudou a construir alguma igreja?

AP — Sim. Participei na construção das igrejas de Vila Maria, Pirituba, São Caetano, Brasília, Campo Grande e outras.

JUVENTUDE — Por quanto tempo o irmão atuou como obreiro auxiliar, obreiro bíblico e ancião consagrado?

AP — Por dezoito anos; a primeira igreja onde atuei foi a de Pirituba, São Paulo.

JUVENTUDE — O irmão se lembra quando foi ordenado ao ministério?



Gosto das crianças desde que aceitei a fé e sei que elas gostam de mim porque dou atenção a elas.

AP — Fui ordenado por volta de 1971 na igreja de Vila Matilde.

JUVENTUDE — Qual foi seu primeiro campo como pastor?

AP — Brasília, DF.

JUVENTUDE — Quase todos os irmãos reformistas sabem de seu apego às crianças. Aliás, as crianças também sabem disso. A partir de quando o irmão passou a dedicar-se a elas e qual o segredo de tamanho sucesso?

AP — Gosto das crianças desde que aceitei a fé, e sei que elas gostam de mim porque dou atenção para elas. Uso muito o recurso visual, eslaides, histórias em flanelógrafos etc. e, para aqueles que desejam obter êxito com elas, digo: tratem-nas com muito carinho, amor e bondade. Isto digo por experiência própria.

JUVENTUDE — O irmão também gosta de cantar, não é mesmo? Sempre gostou? Por quê?

AP — Meu gosto pelo canto? Gosto muito. Em Meditações Matinais diz que o canto é arma contra o desânimo.

JUVENTUDE — O irmão tem duas filhas que são esposas de pastores. Como o irmão se sente em relação a isto?

AP — Muito feliz, maravilhado. Sei que elas são esposas de ministros do Senhor e meu desejo é que elas sejam compreensivas e cooperadoras, participando de suas atividades e dando-lhes apoio no trabalho do Mestre.

JUVENTUDE — Durante sua carreira ministerial, sabemos que o irmão foi capelão do Hospital Naturista "Oásis Paranaense", no Paraná e, mais recentemente, da Escola "Isaac Newton", em São Paulo - SP. Poderia contar-nos alguma experiência destes trabalhos?

AP — Visitei vários enfermos no leito, orei com eles e falava-lhes do amor de Jesus por eles; gostavam bastante.

Também na escola fiz trabalho pastoral com várias crianças; atendi o caso de um garoto muito inquieto que prejudicava o bom andamento de sua classe. Perguntei-lhe por que era tão agitado e inquieto, ele me disse, aos prantos, que gostava muito de assistir aos filmes de terror na televisão. Estes filmes exerciam influências maléficas sobre seus nervos.

JUVENTUDE — Fale-nos de uma experiência pessoal com Deus?

AP — Eu e minha família estávamos em Recife, PE; minha filha mais velha, a Alexandrina, feriu o pé com um prego enferrujado; eu estava em viagem missionária e os que estavam em casa não perceberam o perigo do ferimento, e o pé começou a inchar mais e mais. Quando cheguei, tomei conhecimento do caso e começamos a ministrar tratamento de compressas de barro a fim de que tirasse a infecção. O estado do pé piorava e uma noite pensávamos que a menina ia morrer, pois fora detectado tétano. Começamos a orar e na minha angústia fiz um voto a Deus de jejuar todos os sábados, durante o resto da minha vida, se o pé da menina sarasse. Na madrugada daquela noite percebemos que o pé começou a reagir aos tratamentos e a menina começou a melhorar; poucos dias depois o pé estava sarado. Foi Deus que ouviu nossas orações. Isto aconteceu por volta do ano de 1957.

JUVENTUDE — O que o irmão acha dos jovens reformistas? Gostaria de deixar uma mensagem para eles?

AP — Acredito que os jovens de hoje precisam de muita ajuda; sabemos que não é fácil para eles suportarem as provas, mas é possível vencer. Nós, que temos mais experiência, devemos ensinar-lhes a caminhar na senda estreita (Is 55:6 e 7; Jr 29 todo o capítulo e Amós 4:8, 11 e 12).

Os pais devem ter diálogo muito franco com os filhos e saber de seus problemas e aconselhá-los sobre as decisões a serem tomadas; é "preciso" muito diálogo. Os professores também têm a sua parte neste sentido. Advirto os pais a que não sejam super-protetores ou totalitários, diminuindo a confiança que os jovens poderiam ter neles.

Que todos os jovens aprendam a confiar no poder transformador de Jesus. Que Ele os abençoe.

Que todos os jovens aprendam a confiar no poder transformador de Jesus. Que Ele os abençõe.

UMA JUVENTUDE APROVADA

Paulo Tuleu

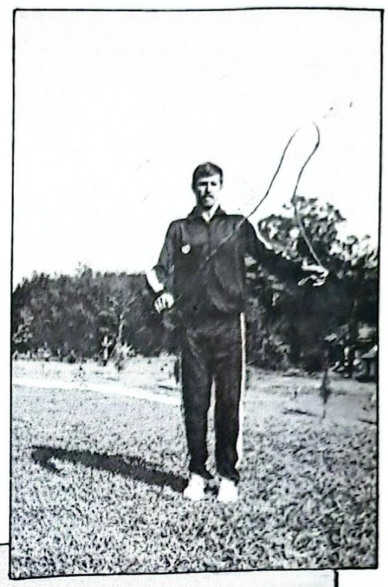
A juventude e a infância de hoje é que determinarão o futuro da sociedade... Se fossem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação experimentaria o mundo.

Havia, no tempo dos gregos, muitos jogos, esportes e lutas de gladiadores etc. Para este fim eram escolhidos jovens resolutos, enérgios, prometedores e de um espírito abnegado. Estes jovens tinham de entrar nesta carreira dispostos para qualquer eventualidade, não contando com as dificuldades que haviam de enfrentar, pois não poucas vezes perdiam sua própria vida. Antes, porém, que pudessem ser aprovados para a luta, tinham que passar por escrupulosas provas e exames, isto depois de terem experimentado um exercício incansável. Muitos, porém, que não tinham dotes naturais ou qualidades prometedoras, mas que almejavam alcançar o laurel da vitória, com uma força de vontade faziam ginásticas e exercícios abnegados, para que fossem aprovados. Para poder alcançar seu objetivo, tinham muitas restrições a observar, e abster-se de tudo que poderia prejudicar sua força física. Nesta resolução marchavam anos, enfrentando sérios obstáculos, sendo sacrificada a flor da juventude para fins fúteis. Mas assim mesmo muitos não alcançavam o prazer de serem aprovados. Os que depois do exame eram aprovados, tinham agora que entrar num campo de duras lutas, desfrutando assim a habilidade do adestramento adquirido. Para este fim eram construídos gigantescos circos, teatros, anfiteatros e campos de jogos, com capacidade para dezenas de milhares de assistentes. No centro havia uma área (espaço) grande onde gladiadores, lutadores e esportistas empenhavam-se em renhidos combates, à vista de uma assistência curiosa e entusiasmada. Destas lutas terríveis dependia vitória ou derrota e não poucas vezes vida ou morte. Todos tinham que lutar heroicamente. Sangrentas feridas e tombos fatais não os

desanimavam: cada um tinha o firme alvo, isto é, vencer, custe o que custar. Muitos prostravam-se no ardor da luta para jamais combater; outros lutavam até ao fim! Ao findar o árduo combate, ferido e fatigado, o vencedor era coroado na presença da assistência que o aplaudia com uma coroa de louros. Agora esquecia ele toda a amargura da luta, pois tinha alcançado seu objetivo, foi "aprovado e vitorioso". Eles faziam isto para alcançar uma coroa corruptível; os lauréis que tanto os alegravam, não passavam de uma recompensa pálida e passageira. Sua aprovação era humana, pois lutavam, mas não legitimamente; combatiam, mas não pela regra traçada pelo Céu; alcançavam uma vitória tão mesquinha! Esta que submergia à sombra das muralhas de seus deleites, e no túmulo sem Deus, sem esperança e sem a aprovação divina, desaparecia lentamente com sua fama, sem ter provado o gozo e a felicidade, que só Deus e a Sua verdade podem conceder. Assim como naquele tempo, hoje também uma juventude curiosa corre para alcançar lauréis de um momentâneo fulgor e que logo desaparecem no horizonte da vida.

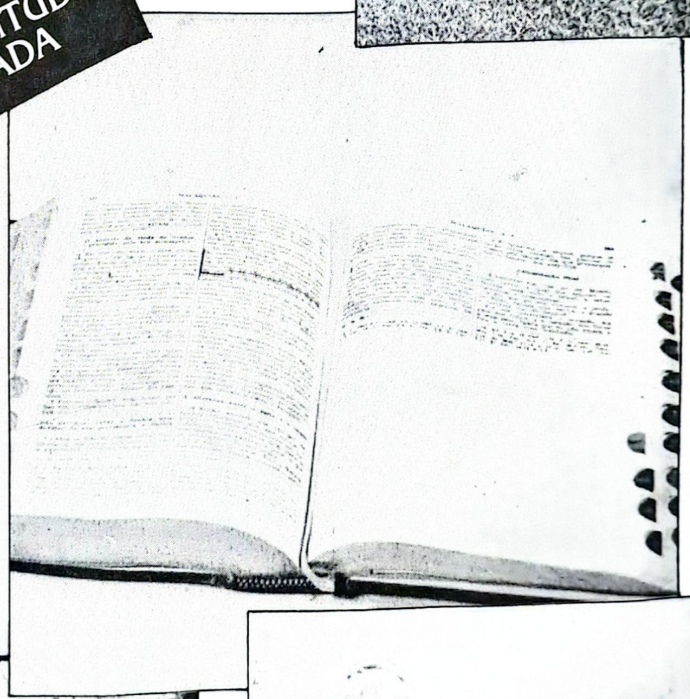
Uma pergunta séria que a cada jovem deve preocupar, é: "Tenho eu posto um alvo nobre a alcançar, ou uma vitória a ganhar, para que possa ser aprovado no grande exame, diante do grande Deus? Qual será o resultado da minha luta terrestre, à qual assistem os anjos e o Universo, quando o Salvador vier?" Cada jovem só poderá alcançar aquilo que ele aspira; ninguém subirá mais alto que aquilo que tem em vista. No teatro deste mundo a juventude chamada pelo Céu está empenhada num combate, de que depende a vitória e a coroa da vida, ou derrota e morte. Esta luta é de resultados definitivos, e cada jovem (moço e moça) poderá ser aprovado ao findar a carreira, ganhando assim uma coroa incorruptível como "grande gladiador de uma das maiores vitórias" pela fé e infinita graça de Deus, "pois assim correrão como a coisa certa." Vejamos quais as condições que o Espírito de Profecia nos apresenta para este fim:

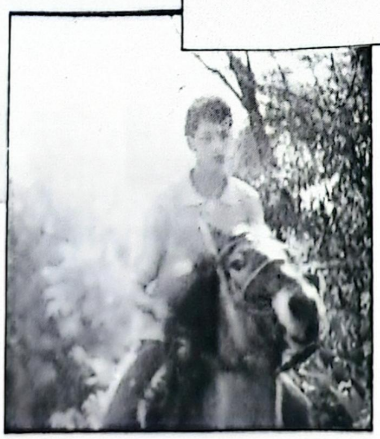
"A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade. ... Se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação não experimentaria o mundo!" CBV 351.



UMA JUVENTUDE APROVADA

Entre os perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens reside numa crescente vigilância e oração.





"Deus quer que os jovens se tornem homens de espírito zeloso, a fim de estarem preparados para a ação em Seu nobre trabalho e aptos a assumir responsabilidades. Deus pede jovens de coração incorrupto, fortes e valorosos, e determinados a combater varonilmente na luta que se acha diante deles, a fim de glorificarem a Deus e beneficiarem a humanidade... Deus vos deu oportunidade de ocupar um alto destino... Jovens de aptidões comuns, que se entreguem completamente a Deus e não

sejam corrompidos por vícios e impurezas, hão de ter êxito e ser habilitados a fazer uma grande obra para Deus. Atendam os jovens à advertência e sejam sóbrios!" MJ 21, 22.

"Entre os perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens reside numa crescente vigilância e oração. O jovem que encontra seu prazer em ler a Palavra de Deus e na hora de oração, será continuamente refrigerado por sorvos da fonte da vida." MJ 247.

"Sois um jovem de inteligência; desejais tornar vossa vida tal que vos habilite enfim para o Céu. Ficais por vezes desanimado ao vos achardes fracos e sem poder moral... Quanto mais lutais com a dúvida, tanto mais irreal tudo se vos afigura, até que parece não haver nenhum terreno firme para vós em parte alguma... Digo-vos no temor de Deus: Eu sei o que podeis ser, se colocardes vossa vontade do lado do Senhor. 'Nós somos cooperadores de Deus.' Podeis estar fazendo vossa obra para o tempo e a eternidade, de maneira que ela resista à prova do juízo." Idem 151, 154. Só uma juventude habilitada pela obediência à verdade presente, que será aprovada pelo Céu numa glória que jamais submergirá. Oh, quão belo será isto! ...

Queridos jovens! Altos privilégios são-nos concedidos para que possamos alcançar a aprovação divina e sermos vencedores. Temos que andar de coração e alma na brilhante luz que pela graça de Deus é-nos dada. Exerçamos uma firme vontade, ligando a mesma com a vontade do Senhor para que possamos dominar as inclinações naturais, pois esta vontade governa a natureza do homem. "Mas nós fazemos tudo isto para alcançar uma coroa incorruptível e sermos aprovados para a eternidade!"

Queira o Senhor ajudar e abençoar cada jovem que luta para este fim! Amém.

LIÇÕES DA INFÂNCIA — INESQUECÍVEIS

Ademar José Vancini

Lembro-me de algumas lições que recebi do papai e da mamãe, quando criança, e que não me pareciam agradáveis mas, passado o susto, refletia nas maneiras que usavam para a correção, e admirava-os e obedecia-lhes. Vou contar uma delas:

Numa tarde de verão, após haver trabalhado algumas horas na lavoura junto com o papai e o meu irmão mais velho, ouvimos o chamado para o jantar. Não o rejeitamos, e depois de alimentar-nos eu e meu irmão fomos abeirar um brejo nos fundos do sítio, onde há uma ponte. Nesse local a água é mais profunda, e como está a uma distância razoável para se confiar que não seríamos surpreendidos por alguém da família, entramos naquela água, deixando as roupas escondidas, à beira do caminho. Entretidos em aprender a nadar não fizemos caso de vigiar o caminho quando, para nossa surpresa, ouvimos os passos do papai que já se aproximava das nossas roupas. Julgando não nos ter ele visto, escondemo-nos debaixo da ponte. Então ouvimos o papai falar em tom claro: "Estas roupas servem para os meus filhos, vou levá-las para eles." E com as nossas vestes sobre os ombros começou a caminhar apressado.

Fiquei com vontade de chorar, e meu irmão, envergonhado, pediu-lhe as roupas. Para nosso alívio ele as devolveu e, em tom calmo, nos aconselhou sobre os perigos do lugar, e também por causa da indecência. Retornamos juntos para casa. A palavra inspirada nos diz: "Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.... E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor." "Exigi obediência em vossa família mas, ao fazê-lo, buscai ao Senhor com os vossos filhos e pedi-Lhe que entre e governe. Pode ser que vossos filhos tenham feito algo que exija correção mas, se lidardes com eles no espírito de Cristo, seus braços enlaçarão o vosso pescoço; humilhar-se-ão diante do Senhor e reconhecerão seu erro, e isto basta. Não necessitam então de castigo. Agradeçamos ao Senhor por ter aberto o caminho pelo qual podemos alcançar cada alma." Efésios 6:1, 4; OC 244.

INFLUÊNCIAS PERNICIOSAS

E. G. White
Compilado por Pasquale Lemmo

Através da literatura Satanás está envenenando a mente de milhares em nosso mundo. A mente de milhões é educada assim na familiaridade com o pecado.

A corruptora influência da literatura moderna

Entre os instrumentos usados por Satanás para perverter a mente dos homens, e levá-los a ter familiaridade com a imoralidade e impurezas de todas as formas, sem dúvida, "...a literatura que procede de cérebros corrompidos, ..." 1TSM 397 está entre as suas principais armas. Através dela Satanás tem inundado o mundo com uma atmosfera de imoralidade tão elevada, que repugna até mesmo homens e mulheres de idade.

"O mundo está inundado de livros..." CBV 445 "... que procede de cérebros corrompidos..." 1TSM 397 Livros tais como: romances, ficção, terror, histórias em quadrinhos, histórias de amor, gibis de todas as espécies, e, pior que tudo isto, livros de pornografia para ambos os sexos, estão expostos livremente em todos os lugares.

Através dessa literatura Satanás tem envenenado "... a mente de milhares em nosso mundo." 1TSM 397 A mente de milhões "é educada assim na familiaridade com o pecado.... O pecado não parece excessivamente maligno." 1TSM 397.

A influência da literatura clássica

"Os que estão familiarizados com os clássicos, declaram que as tragédias gregas se acham repletas de incesto, homicídio, sacrifícios humanos a deuses concupiscentes e vingativos. Incomparavelmente melhor seria para o mundo se a instrução obtida de tais fontes fôsse dispensada. 'Andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?' Provérbios 6:28. 'Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.' Jó 14:4. Poderemos então esperar que a juventude desenvolva caráter cristão enquanto sua educação é moldada pelos ensinos daqueles que desafiam os princípios da lei de Deus?

"Ao sacudirem de si as restrições e imergirem em descuidosos divertimentos, dissipação e vício, os estudantes não fazem mais que imitar aquilo que lhes é de contínuo apresentado à mente mediante esses estudos." CBV 443 e 444.

A influência das histórias sensacionais

Muitas das publicações hoje se acham repletas de histórias sensacionais, que estão educando os jovens na impiedade, e conduzindo-os ao caminho da perdição. Muitas

crianças na idade são velhas no conhecimento do crime. São incitadas ao mal pelos contos que lêem. Ensaiam, na imaginação, os atos descritos, até que lhes desperta a ambição de ver do que são capazes quanto a cometer crimes e escapar à pena.

"Para a viva imaginação das crianças e jovens, as cenas descritas em imaginárias revelações do futuro são realidade. Ao serem preditas revoluções e descrita toda sorte de acontecimentos que derribam as barreiras da lei e da restrição ao próprio eu, muitos se possuem do espírito dessas imaginações. São levadas à prática de crimes ainda piores, se possível, que os descritos por esses escritores sensacionalistas. Mediante influências assim está a sociedade se desmoralizando. As sementes da anarquia são amplamente difundidas. Ninguém se maravilhe se a colheita de crimes é o fruto." CBV 444, 445.

A influência corruptora dos romances e contos

"Obras de romance, frívolos e excitantes contos, pouco menos ruinosos são ao leitor. Talvez o autor professe ensinar uma lição de moral, pode entretecer na obra sentimentos religiosos; freqüentemente, porém, isto não serve senão para velar a loucura e a vileza que se acham no fundo." CBV 445.

A influência dos mitos e contos de fada

"Na educação das crianças e dos jovens dá-se agora importante lugar aos contos de fadas, mitos e histórias imaginárias. Usam-se nas escolas livros desta natureza, e encontram-se também os mesmos em muitos lares. Como podem pais cristãos permitir que seus filhos usem livros tão cheios de mentiras? Quando as crianças pedem explicações de histórias tão contrárias aos ensinos recebidos de seus pais, a resposta é que essas histórias não são verdadeiras; mas isto não dissipa os maus resultados de seu uso. As idéias apresentadas nesses livros desencaminham as crianças. Comunicam falsas idéias da vida, suscitando e nutrindo o desejo pelo irreal." CBV 446, 447.

Alimentando o amor de mera distração, a leitura de ficção cria um desgosto pelos deveres práticos da vida.

A influência corruptora da literatura de ficção

"Há obras de ficção que foram escritas com o intuito de ensinar verdades ou expor algum grande mal. Algumas dessas obras têm feito bem: têm por outro lado, operado indizível dano. Encerram declarações e descrições altamente elaboradas, que excitam a imaginação e suscitam uma corrente de pensamentos repleta de perigo, especialmente para os jovens. As cenas descritas são repetidamente vividas em sua imaginação. Tais leituras incapacitam a mente para a utilidade, tornam-na inapta para os exercícios espirituais. Destroem o interesse na Bíblia. As coisas celestiais pouco lugar encontram nos pensamentos. À medida que a mente se demora nas cenas de impureza descritas, desperta-se a paixão, e o fim é o pecado.

"Mesmo a ficção que não contém nenhuma sugestão de impureza, e que visa a ensinar excelentes princípios, é nociva. Anima o hábito da leitura apressada e superficial, unicamente pela história. Tende assim a destruir a faculdade de pensar com coerência e vigor; incapacita a alma para contemplação dos grandes problemas do dever e do destino.

"Alimentando o amor de mera distração, a leitura de ficção cria um desgosto pelos deveres práticos da vida. Por meio de seu poder excitante e intoxicante é não raro causa de enfermidades mentais e físicas. Muito desgraçado e negligenciado lar, muito inválido por toda existência, muito interno de asilo de alienados, chegou a isto mediante o hábito da leitura de novelas." CBV 445, 446. "A única segurança para os bêbados, bem como para o homem temperante, é a total abstinência. A mesma regra se aplica ao amante de ficção. Sua única segurança é a total abstinência." CBV 446.

"O vasto uso desses livros em nossos dias, é uma das astutas maquinações de Satanás. Ele está procurando desviar a mente, tanto de velhos como de moços, da grande obra da formação do caráter. Pretende que nossas crianças e jovens sejam devastados pelos enganos destruidores da alma com que ele está enchendo o mundo. Portanto, busca desviar-lhes a mente da Palavra de Deus, impedindo-os assim de obter o conhecimento das verdades que os salvaguardariam." CBV 447.

A influência corruptora dos jornais

"Enchem o mundo violência e crime de toda sorte; e Satanás está empregando todo meio para tornar populares o crime e o vício aviltante. Os jovens que andam pelas ruas acham-se rodeados de cartazes e noticiários de crimes e pecados, apresentados em novela, ou a serem representados em algum teatro. Sua mente é educada assim na familiaridade com o pecado. O caminho seguido pelos baixos e vis são-lhes constantemente apresentados nos jornais diários, e tudo quanto possa excitar curiosidade e despertar as paixões animais lhes é apresentado em histórias emocionantes e próprias para excitar.

"A literatura que procede de cérebros corrompidos, envenena a mente de milhares em nosso mundo. O pecado não parece excessivamente maligno. Ouvem e lêem tanto acerca de degradantes crimes e vilanias que a consciência outrora tenra, que disso recuaria horrorizada, torna-se tão embotada que, com sôfrego interesse, se pode demorar no que é baixo e vil em palavras e atos humanos." 1TSM 397.

A influência da intemperança sobre a moral

"Deus não condenou os antediluvianos por comerem e beberem; dera-lhes os frutos da terra em grande abundância para suprirem suas necessidades físicas. Seu pecado consistia em tomar esses dons sem gratidão para com o Doador, e aviltar-se condescendendo com o apetite sem restrições...

"Uma idêntica condição de coisas existe hoje. Aquilo que em si mesmo é lícito, é levado ao excesso. O apetite é satisfeito sem restrições. Professos seguidores de Cristo estão hoje comendo e bebendo com os ébrios, enquanto seus nomes permanecem nos honrados registros da igreja.

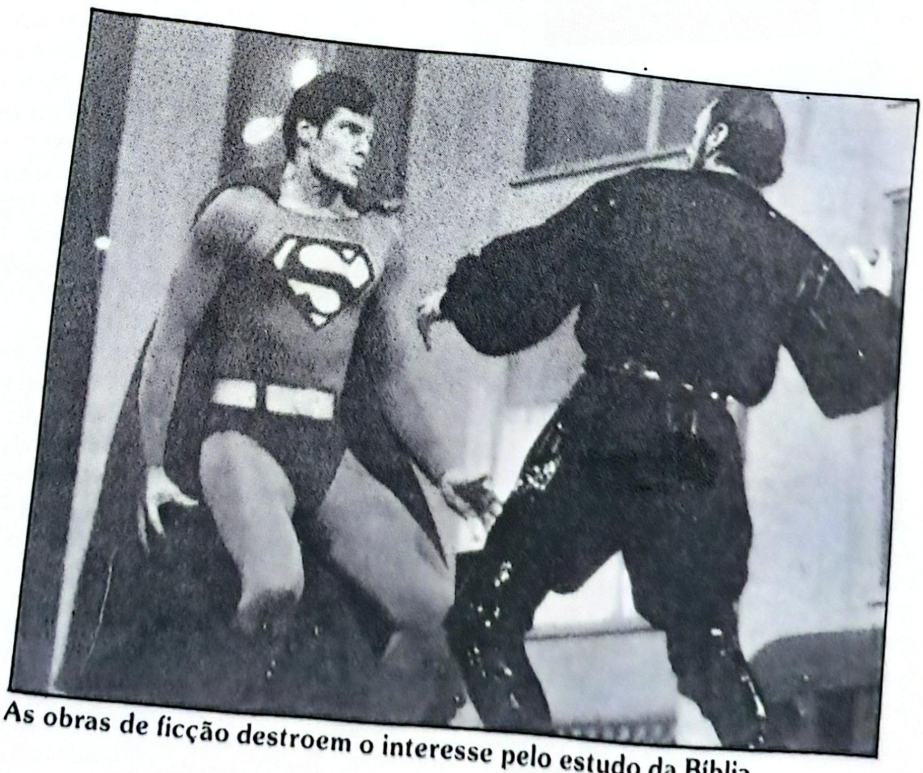
"A intemperança embota as faculdades morais e espirituais, e prepara o caminho para a satisfação das más paixões. Multidões não se sentem sob qualquer obrigação moral de reprimirem seus desejos sensuais, e tornam-se escravos da luxúria. Os homens estão vivendo para os prazeres dos sentidos, para este mundo e para esta vida unicamente. A extravagância invade todas as rodas da sociedade." PP 99, 100.

"Nada há mais desejável entre os homens do que riqueza e lazer, e contudo estas coisas dão origem aos pecados que acarretaram destruição às cidades da planície. Sua vida inútil, ociosa, tornou-se presa das tentações de Satanás, e desfiguraram a imagem de Deus, tornando-se satânicos em vez de divinos. A ociosidade é a maior maldição que pode recair ao homem; pois que o vício e o crime seguem em seu cortejo. Enfraquece o espírito, perverte o entendimento, e avilta a alma." PP 153, 154. "Satanás bem conhece o material com que tem a lidar no coração humano. Ele sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais os pontos que mais facilmente podem ser assaltados no caráter de cada um; e durante gerações sucessivas tem ele operado a fim de subverter os homens mais fortes..." PP 483. "...Satanás fica de emboscada, pronto para destruir aqueles que estão desprevenidos, cujo tempo vago lhe dá oportunidade para insinuar-se sob alguns disfarces atraentes. Ele nunca é mais bem sucedido do que quando vem aos homens em suas horas ociosas." PP 154.

"Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta ele à violação do sétimo mandamento." PP 483.

"Muitos dos divertimentos populares no mundo hoje, mesmo entre aqueles que pretendem ser cristãos, propendem para os mesmos fins que os dos gentios, outrora. Poucos há na verdade entre eles, que Satanás não torne responsáveis pela destruição de almas. Por meio do teatro ele tem operado durante séculos para excitar a paixão e glorificar o vício. A ópera com sua fascinadora ostentação e música sedutora, o baile de máscaras, a dança, o jogo, Satanás emprega para derribar as barreiras do princípio e abrir a porta à satisfação sensual. Em todo ajuntamento onde é alimentado o orgulho e satisfeito o apetite, onde a pessoa é levada a esquecer-se de Deus e perder de vista os interesses eternos, está Satanás atando suas correntes em redor da alma." PP 485.

A literatura que procede de cérebros corrompidos, envenena a mente de milhares em nosso mundo. O pecado não parece excessivamente maligno.



As obras de ficção destroem o interesse pelo estudo da Bíblia.

Vaso Novo e **Vamos Adorar a Deus** *são os dois corinhos que ciframos para você, nesta edição. Reúna os amigos, cante e toque, para o louvor de Deus.*

VASO NOVO

E C#M F#M
Eu quero ser Senhor amado,
B7 F#M B7 E
Como um vaso nas mãos de um oleiro,
E7 A AM
Quebra a minha vida e faze-a de novo,
E C#M F#M B7
Eu quero ser, eu quero ser, um vaso
A E
novo.

VAMOS ADORAR A DEUS

C B/G AM G
Vamos adorar a Deus,
F EM DM G7
Vamos adorar a Deus,
C B/G AM A M
Vamos invocar Seu nome,
DM G C C7
Vamos adorar a Deus.

F G
Ele veio em minha vida
EM AM
Num dia especial,
F G
Trocou meu coração
C C7
Por um novo coração
F G
E essa é a razão
EM AM
Por que vivo a cantar...
DM G C G7
Vamos adorar a Deus!

PANQUECA DE MILHO VERDE

Ingredientes:

5 espigas de milho verde
1 colher de sopa de azeite
1 tomate picado
6 azeitonas
cebolinha picada
1 pimentão picado
sal marinho a gosto

Preparar uma massa com os grãos de milho, retirados das espigas, da seguinte forma: bater no liquidificador, com o mínimo de água, o azeite e o sal. Despejar numa vasilha e misturar os temperos. Deitar, então, numa frigideira Tefal untada de modo a cobrir o fundo. Dourar de um lado e de outro.

Ponha o recheio que mais preferir.

POEMAS

ORAÇÃO

Paulo M. de Almeida

Senhor!
Eliminai da minha alma
Todo o rancor
Que ela possa conter!
Dai-me a calma
E a serenidade que desejo tanto,
A alegria de um justo...
Se assim Vos peço,
Se Vos imploro tanto,
É porque bem me conheço,
Senhor...

(Ainda ontem eu maldisse
Uma Vossa criatura
Que por fraqueza errou...)

Concedei-me a bondade,
Que eu nunca tive,
A piedade
Pelos meus irmãos que Vos esqueceram...
E que eu veja
Em cada mão um gesto de ternura,
Em cada boca um sorriso de doçura,
E em cada olhar a candura,
Do Teu olhar,Senhor!...

DEIXE ENTRAR SEM BATER

Bettânia Silva

Deixe entrar sem bater as almas que lá fora gemem, procurando abrigo, buscando alguém ... um amigo!
Deixe entrar sem bater os filhos desgarrados, aqueles pouco amados e que não têm a quem recorrer!
Deixe entrar sem bater as crianças sem amor para que possam ver que alguém lhes dá valor!
Deixe entrar sem bater os jovens sem esperança para que o futuro renasça com otimismo e o passado negro não tenha mais importância!
Deixe entrar sem bater os idosos sem vigor, para que encontrem já no entardecer de seus dias, muito amor!
Deixe entrar sem bater os rostos aflitos, lacrimejados pela dor, torturados pela vida, sem carinho, sem calor!
Deixe entrar sem bater todos quantos recorrerem a você, pois no fim das lidas quando também já sem forças precisar de alguém ... possa ouvir:
Não hesite ... venha! O Céu é um lugar maravilhoso ... e ele é todinho seu!

10 RAZÕES PARA VIVERMOS CONFIANTES

Ercília Rezende Ramos

1 *Temos um Pai no Céu que nos ama com amor eterno.* (João 16:27).

2 *Temos um grande e bom Pastor que nos conduz ao longo do caminho da nossa peregrinação, por vezes através de lugares ásperos e difíceis. Mas é maravilhoso saber que Ele nos guia* (Salmos 23).

3 *Temos um Sumo Sacerdote no Céu que Se compadece de nós.* (Hebreus 4:15).

4 *Temos um maravilhoso Conselheiro a Quem podemos recorrer em busca de sabedoria — Alguém que salva o pecador penitente.* (Isaías 9:6).

5 *Temos a Escritura Sagrada que é lâmpada para nossos pés e luz para o nosso caminho.* (Salmos 119:105).

6 *Porque o Senhor é bom; a Sua benignidade dura para sempre.* (Salmos 107:1).

7 *Temos anjos à nossa disposição, para nos defenderem do grande adversário das nossas almas; para nos ajudarem nas crises e nos acompanharem na rotina diária.* (Hebreus 1:14).

8 *Temos uma herança incorruptível, sem mácula, imarcessível, reservada nos Céus para nós que somos guardados pelo poder de Deus até que entremos na posse dela.* (1 Pedro 1:4 e 5).

9 *Porque Deus é nosso refúgio e fortaleza, Ele nos livra do laço do passarinheiro e estamos seguros debaixo de Suas asas.* (Salmos 91:2 e 3).

10 *Temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo, que vive sempre para interceder por nós, que pleiteia a nossa causa e sempre vence.* (1 João 2:1).

Confiantes nas promessas de Deus, façamos de nossa vida, um viver feliz!

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." (Salmos 126:3).